

OFICINA DE OTIMIZAÇÃO DE ESTUDOS: ESTRATÉGIAS E MÉTODOS.

KIELT, E.D.^[3]; LEMIECHEK, L.^[3]; SOUSA, R. B.^[1]. PEREIRA, M.F. C. S.^[2]

A oficina de otimização de estudos: estratégias e métodos está inserida no rol de ações do projeto “Fortalecimento de ações culturais e pedagógicas no *campus* Laranjeiras do Sul”, registrado com a identificação CUL-2024-0013. A oficina foi ministrada pelos autores deste trabalho e direcionada para os acadêmicos, principalmente aos ingressantes, e objetivou discutir e situá-los no que se refere a algumas dificuldades que surgem quando o sujeito torna-se acadêmico de graduação. Estruturam a oficina a discussão sobre as mudanças na vida estudantil ao ingressar na Universidade, os hábitos que podem prejudicar o rendimento estudantil, a escolha de métodos de estudos favoráveis ao perfil do acadêmico e dicas para otimizar os estudos. Também foram apresentados os canais que a UFFS oportuniza como monitorias, oficinas, palestras, cursos, atendimentos do Setor de Assuntos Estudantis, horários de atendimentos individualizado dos professores e coordenações de curso. Em 2024, esta oficina foi ministrada aos ingressantes dos cursos de Ciências Econômicas e de Administração e teve duração de 2 horas. Estavam presentes cerca de 30 estudantes e um professor. Ao final, os participantes responderam a um questionário de avaliação. Durante a oficina, percebeu-se que os acadêmicos demonstravam, pelas suas perguntas e afirmações, que têm passado por situações desafiadoras no curso, como dificuldades de aprendizagem e de se adaptar ao ensino superior. Por outro lado, a menção a métodos de estudos que lhes possam ser eficientes foi bem recebida pelos participantes, como mapa conceitual, atividades mnemônicas, resumos, fichamentos e auto explicação. Foi perceptível a atenção dos acadêmicos no que concerne à descoberta de novos métodos de estudos, bem como alguns mencionaram que a auto explicação ou explicação para um colega favorece a sua aprendizagem. Nesse momento, estimulou-se os acadêmicos a participarem das monitorias de ensino e a formação de grupos de estudos, conforme o perfil de cada. Outro fator importante foi o relato de alguns acadêmicos ao indicarem, no formulário de avaliação, que a oficina deixou-lhes mais a vontade para se expressar quanto as suas dificuldades e desafios no curso, como citado por um acadêmico: “é de extrema importância reconhecer o que é necessário para melhorar a aprendizagem e entender que possuem outras pessoas que podem ter as mesmas dificuldades.” Como itens a serem melhorados nesta oficina, no formulário de avaliação, foi sugerido: “Ter mais coisas práticas, por exemplo explicar cada método de estudo mais detalhadamente”. Esperava-se uma maior participação dos acadêmicos, visto que estavam presentes 22 estudantes e haviam sido convidadas duas turmas de 30 estudantes cada. Assim, entende-se que o incentivo à participação discente é um enfrentamento para as próximas oficinas. Outro fator a ser considerado é que a maioria ainda não havia enfrentado as dificuldades de maneira efetiva, visto que a oficina aconteceu antes das primeiras avaliações do semestre corrente. Em suma, entende-se que a oficina atingiu seus propósitos de problematizar as dificuldades dos estudantes, apresentar e estimular variadas formas de estudar e também demonstrar que a Instituição

está próxima a eles para dar suporte necessário.

Palavras-chave: Ensino Superior; Aprendizagem; Dificuldades de Aprendizagem; Estratégias de Aprendizagem.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

Instituição Financiadora/Agradecimentos: não se aplica.

Aspectos Éticos: não se aplica.

[3] Everton Donizetti Kielt. Técnico em Assuntos Educacionais. Universidade Federal da fronteira Sul – *campus* Laranjeiras do Sul. evertonkielt@hotmail.com

[3] Lucimara Lemiechek. Pedagoga. Universidade Federal da fronteira Sul – *campus* Laranjeiras do Sul. lu.lemiechek@gmail.com

[1] Rafael Brito de Sousa. Engenharia de Aquicultura. Universidade Federal da Fronteira Sul - *campus* Laranjeiras do Sul. brito0941@gmail.com

[2] Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira. Universidade Federal da fronteira Sul – *campus* Laranjeiras do Sul. manuela.pereira@uffrs.edu.br